**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** OS IMPACTOS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA SAÚDE MENTAL DA MULHER

Crislane de Oliveira Pontes, pontescrislane20@gmail.com1,

Jéssica de Souza Rodrigues dos Santos 1,

Núbia Barbosa Ribeiro1,

Dayse Carla Alves Sales Pereira 1,

Amuzza Aylla Pereira dos Santos 2

1. Estudante de enfermagem - UFAL; 2. Professora de enfermagem – UFAL.

**RESUMO**

Introdução: Durante a gestação até o pós-parto, a mulher sofre diversas modificações físicas e psicológicas, que refletem no ambiente familiar e trazem impactos para sua vida.(1) Nessa perspectiva, a depressão pós-parto é um transtorno psiquiátrico que acomete a mulher no puerpério, e que tende a modular o seu comportamento de forma negativa prejudicando suas relações pessoais, deixando-a vulnerável.(2) Objetivo: Descrever os impactos negativos da depressão pós-parto e ressaltar a necessidade de atenção integral à saúde mental da mulher. Material e métodos: Revisão de literatura realizada em fevereiro/2020, através das bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *SciELO,* LILACS e BDENF, tendo como critérios de inclusão os artigos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol e que se adequassem com o objetivo proposto. Revisão de literatura: Na busca foram encontrados 96 artigos dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão. Evidenciou-se que a recorrência de episódios depressivos nas mulheres durante o pós-parto tem aumentado, e os impactos gerados perpassam pelos sentimentos de ansiedade e culpa, além de causar alterações no padrão de sono e interferências no processo de amamentação, onde a mulher em seu estado depressivo, se sente incapaz de exercer a função materna. Esse agravo pode estar associado às mudanças que ocorreram em sua vida, como a diminuição das horas de sono, traumas vivenciados no período e abandono familiar por não aceitação da gravidez.(3) Além do mais, é responsável por causar interferências em suas relações sociais, pois ocorre o distanciamento entre a mulher e as pessoas que lhe cercam, podendo evoluir para complicações mentais mais graves se não houver tratamento. Sendo assim, a mulher precisa ser acolhida e acompanhada de maneira integral desde o pré-natal até o pós-parto para que haja a identificação precoce da doença e o tratamento, promovendo melhorias na saúde mental da mulher e, consequentemente, em sua qualidade de vida.(4) Considerações finais: Através deste estudo, ressalta-se a necessidade de que a mulher receba toda a atenção necessária, a fim de identificar as causas e consequências relacionadas a depressão pós-parto e dessa forma, sejam elaboradas ações que visem a promoção, prevenção e tratamento desse agravo, objetivando a diminuição dos impactos negativos para a mulher e seus familiares, além de uma assistência integral e de qualidade.

**Descritores:** Depressão pós-parto; Saúde da mulher; Saúde mental.

**Referências:**

1. ABUCHAIM, E. S.; CALDEIRA, N. T.; LUCCA, M. M.; VARELA, M.; SILVA, I. A. Depressão pós-parto e autoeficácia materna para amamentar: prevalência e associação. **Acta Paul Enferm**. 2016; 29(6):664-70.

2. REIS, L. T.; BERNARDES, L. S.; BARBOZA, M. C. N.; GONÇALVES, A. M. S. Rastreamento de sintomas psiquiátricos não-psicóticos entre gestantes de um município do estado de Mato Grosso. **J Nurs Health**. 2015;5(2):141-52.

3. LUCCHESE, R.; SIMÕES, N. D.; MONTEIRO, L. H. B.; VERA, I.; FERNANDES, I. L.; CASTRO, P. A.; SILVA, G. C.; EVANGELISTA, R. A.; BUENO, A. A.; LEMOS, M. F. Fatores associados à probabilidade de transtorno mental comum em gestante: estudo transversal**. Escola Anna Nery**, 2017; 21(3).

4. CARDILLO, V. A.; OLIVEIRA, L. C. Q.; MONTEIRO, J. C. S.; SPONHOLZ, F. A. G. Identificação de sintomas depressivos no período pós-parto em mães adolescentes. **Rev. Eletr. Enf**. [Internet], 2016.